

Sfim de Semana

Domingo, 9 de Outubro de 2016

SOCORRO
O músico
que esgota
audiências e suscita emoções



Mercado de Artesanato do Benfica

O mercado de Artesanato do Benfica é um dos locais de Luanda mais frequentados por turistas. Os visitantes buscam nestes lugares peças de artes que retratam vários símbolos da cultura angolana. Os dias de maior procura são as sextas-feiras, sábados e domingos. Os tu-

ristas de nacionalidade portuguesa, brasileira, chinesa e até mesmo angolana são os maiores frequentadores do local e, preferencialmente, compram peças feitas de madeira de pau-preto, um produto que abunda exclusivamente nas províncias do Zaire e de Cabinda.



DOMBELE BERNARDO

Horóscopo

Carneiro

A semana tem dados muito objectivos para tomar decisões importantes na vida. Tente fazê-lo sem pessimismo ou dramatismo. O sector afectivo evolui num sentido positivo e tranquilo. As ligações em curso podem consolidar-se. A semana promete ser compensadora.

Touro

Tenha em conta os efeitos das suas atitudes, em particular no plano material. Tendência a novos equilíbrios. Risco de desentendimentos nas relações mais antigas. Terceiros podem interferir fortemente na sua vida. Não deve avaliar novos conhecimentos com reservas.

Gêmeos

A conjuntura é de energias muito fortes por vezes desajustadas, motivo pelo qual devem ser muito bem doseadas. Insista em alguns propósitos, mas não deixe de ouvir o que têm para lhe dizer.

Caranguejo

A actual conjuntura refere que atitudes imaturas são possíveis e reacções primárias também. Não siga instintos, reflecta e estude a melhor maneira de fazer-se compreender. Não arranje conflitos por saídas ou pequenos divertimentos do seu companheiro. De uma maneira geral, a vida sentimental está tensa.

Leão

A conjuntura define uma semana movimentada e exigente. Pode contar com desafios, mas tem capacidade e meios para superar as dificuldades que possam surgir. No final da semana, o saldo da sua actuação é positivo.

Virgem

Semana de equilíbrio e de moderação. Verá concluídas algumas tarefas e obrigações que pesavam há algum tempo. Estabilidade e serenidade são as grandes conquistas do momento. Estão favorecidos os relacionamentos formalizados, já que se sente mais tranquilo e seguro.

Balança

Esta semana, há uma alteração de planos, independentemente ou não da sua vontade. A conjuntura vai levá-lo a um reajustamento de estratégias, tendo em conta novos factos que surgem na sua vida. Algumas alegrias e surpresas estão reservadas no quadro familiar. Uma nova proximidade sentimental pode surgir para quem tiver disponibilidade afectiva.

Escorpião

A conjuntura propicia uma semana de mudanças globais desde que conduza a sua vida aproveitando oportunidades, não se prendendo a pormenores. Nesta semana, deve ser mais rápido do que é habitual. Pode ter êxito sentimental. Evite falta de confiança ou pensar

continuamente em acontecimentos negativos recentes. Saia e divirta-se. Dê um novo impulso à sua vida social e afectiva.

Sagitário

A actual conjuntura simboliza a transformação que destrói as coisas, embora confira a probabilidade de serem reconstruídas de formas diferentes. Passará por dificuldades súbitas para as quais não encontra uma saída imediata.

Capricórnio

Semana muito construtiva, a conjuntura é promissora em termos de capacidade criativa, revelando momentos de excepção para se fazer escutar e apoiar. Momento favorável à conquista de novas posições. Boa disposição e vontade de transmitir essa sensação aos que o rodeiam.

Aquário

A conjuntura traz influências luminosas, perspectivando que não lhe são colocados obstáculos fortes ou inultrapassáveis. Tem todas as condições para fazer a sua vida evoluir. A vida amorosa promete ser muito emocionante e positiva, quer nas relações de longa data quer em situações mais recentes. É hora de investir nos afectos com fé, esperança, dando o melhor de si.

Peixes

Terá bons resultados no sector afectivo não devendo reear provar os seus sentimentos. A conjuntura permite seguir impulsos e saber em cada momento como actuar. A semana é muito promissora no amor.

CURIOSIDADE

Paul Gauguin

Eugène-Henri-Paul Gauguin viveu de 1848 a 1903 e foi um pintor francês do pós-impressionismo. Apesar de ter nascido em Paris, Gauguin viveu os primeiros sete anos da sua vida em Lima, no Peru, para onde os seus pais se mudaram após a chegada de Napoleão III ao poder.

Aos 25 anos, após a quebra da Bolsa de Paris, tomou a decisão mais importante da sua vida: dedicar-se totalmente à pintura. Começou assim uma vida de viagens e boemia, que resultou numa produção artística singular, determinante das vanguardas do século XX.

ANEDOTAS



Jantar em hotel de cinco estrelas

Um homem telefona à mulher:
- Querida, olha é para te dizer que acabei há pouco de jantar no terraço de um hotel de cinco estrelas!
Desconfiada, pergunta a mulher:
- E onde estás agora?
Responde o homem:
- Onde estou agora? Ora, onde querias que eu estivesse?! Na esquadra...

PASSATEMPO

Descubra as sete diferenças



A orelha, a camisola, a blusa, a boca e o cabelo.

Sopa de Letras

ENCONTRE AS PALAVRAS: sábado e domingo.

A	D	A	M	X	M	P	F	M	V	J	B	G	A	K	T	Y	M	I
R	O	Z	O	I	F	N	C	B	N	E	L	P	R	U	M	P	U	S
A	M	P	A	L	C	O	U	I	B	A	L	D	E	L	O	E	H	I
M	I	I	A	U	E	K	I	N	N	A	E	X	E	A	H	S	A	D
E	N	T	C	N	L	C	T	M	C	A	P	T	M	N	U	S	M	T
X	G	E	O	R	D	O	V	U	E	L	B	O	O	E	I	A	I	E
C	O	D	N	A	E	B	Y	S	V	E	I	U	X	D	L	B	L	L
J	N	P	P	G	R	R	I	A	O	I	R	I	A	A	A	S	H	
F	A	T	R	I	O	O	Y	C	U	A	N	O	C	F	A	D	O	A
G	E	V	A	A	E	X	C	A	N	T	O	R	A	O	C	O	M	M
Y	I	I	N	G	T	I	D	E	G	C	N	M	I	L	O	L	O	P
P	S	V	R	D	I	A	O	A	O	I	Z	D	X	H	I	I	E	O
K	N	A	I	R	S	E	X	T	A	U	K	O	A	A	K	A	M	S

Liga Africana - 19H00

Humilhação a marido desempregado

O grupo de teatro Nguzu Yetu apresenta hoje, em duas sessões (19h15 e 20h15), na Liga Africana, em Luanda, a peça "Arrependimento", que aborda o dia-a-dia do relacionamento entre um desempregado e uma funcionária de pública.

Ana é quem tem o poder financeiro em casa e humilha constantemente Mampelas, numa história que destaca também o orgulho e a má interpretação da igualdade do género, motivos que tornam a situação mais dramática.



Liga africana - 20h00

Minha Sogra... Minha namorada"



"Minha Sogra... Minha namorada" é o título da peça teatral que o grupo Twabixila exhibe sexta-feira, às 20h00, na Liga Africana, em Luanda. Eva, uma mulher com 55 anos, conservadora dos usos e costumes do passado, cai em tentação e torna-se namorada de Melicio, de 22 anos, o parceiro da filha Rosita de 19. O colectivo de teatro Henrique Artes, vencedor em 2013 do Prémio Nacional de Cultura e Artes, na categoria de teatro, foi fundado em 2000 por estudantes do Colégio Henrique, em Luanda. Em 2004, ganhou o Prémio de Teatro Cidade de Luanda de melhor encenação. Em 2005, venceu o prémio de melhor encenação e actriz, Matilde Kibambo.

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA

Programação

SHOPPING AVENIDA

SALAS	FILMES EM PROJEÇÃO	GÉNERO	IDADES
S.	HORIZONTE PROFUNDO	drama	06



SINOPSE

Baseada em eventos reais, a história passa-se no Golfo do México, na plataforma de perfuração marítima Deepwater Horizon. Diante de um dos piores vazamentos de petróleo na história dos EUA, Mike Williams (Mark Wahlberg) e os demais trabalhadores embarcados lutam para escapar com vida do terrível acidente.

FAZEM ANOS ESTA SEMANA



HUGH JACKMAN

Hugh Michael Jackman nasceu em Sydney, a 12 de Outubro de 1968. É actor e produtor de cinema australiano. Jackman é mundialmente conhecido por ter interpretado o personagem Wolverine nos filmes "X-men", "X-men 2", "X-men: o confronto final", "X-men origens: wolverine", "X-men: primeira classe", "Wolverine - imortal", "X-men: dias de um futuro esquecido" e "X-men: apocalipse". Outros filmes importantes na carreira do actor são "Van Helsing: o caçador de monstros", "Real steel", "Kate & Leopold", "O grande truque", "Austrália", "Os miseráveis e os suspeitos".

TYLER WILLIAMS



Tyler James Williams nasceu em Westchester County, em Nova Iorque, aos 9 de Outubro de 1992. É actor, dublador e rapper. É conhecido pelo papel de Chris Rock, na série de televisão "Everybody hates Chris", e Noah, na série "The walking dead".

USHER



Usher Raymond IV nasceu em Dallas, a 14 de Outubro de 1978, mais conhecido por Usher, é cantor, dançarino e actor norte-americano. Usher chegou à fama no final dos anos 90 com o lançamento do seu segundo álbum "My way", que gerou o seu primeiro hit número 1 na Billboard Hot 100, "Nice and slow".

Cuando Cubango

Rede hoteleira ganha impulso

Mais de 400 quartos disponíveis para os visitantes

CARLOS PAULINO |

O sector da Hotelaria e Turismo na província do Cuando Cubango está a conhecer nos últimos tempos melhorias significativas com a construção de muitos estabelecimentos hoteleiros que têm estado a dar uma acomodação condigna dos turistas e empresários estrangeiros e nacionais que visitam a região.

Actualmente, a província conta com quatro hotéis, três pensões, oito hospedarias e igual número de aldeamentos turísticos nos municípios de Menongue, Cuito Cuanavale, Cuchi, Cuangar, Calai e Dirico com um total de 450 quartos, correspondentes a 529 camas.

A Direcção do Comércio, Hotelaria e Turismo controla também 28 restaurantes e similares que permitiram gerar 690 postos de trabalho, dos quais 594 para cidadãos nacionais e 15 para expatriados.

O director provincial do Comércio, Hotelaria e Turismo, Israel Dala, recordou que antes da conquista da paz em 2002 o Cuando Cubango contava apenas com oito unidades hoteleiras nos municípios de Menongue, Cuchi, Calai e Cuito Cuanavale com pouco mais de 100 camas, que não correspondia à procura das pessoas que visitavam província.

Hoje, devido às políticas do Executivo de diversificação da economia nacional e às potencialidades turísticas da província, o sector tem merecido uma atenção especial, para que esta região se possa tornar nos próximos tempos num dos melhores pontos turístico do país.

Israel Dala garantiu que o sector da Hotelaria e Turismo vai conhecer uma maior dinamização com a implementação do Plano Director do Turismo da província que estabelece nove produtos turísticos, nomeadamente o turismo de negócios, cultural e paisagístico, étnico, fluvial, de caça e de pesca, residencial, rural e comunitário, científico e ecoturismo.



Redução de turistas

Israel Dala explicou que durante o primeiro semestre deste ano a sua instituição registou a entrada na província de 812 turistas, sendo 660 nacionais e 152 estrangeiros, assim como arrecadou para os cofres do Estado 733 mil e 972 kwanzas provenientes de pagamento de imposto de consumo. Salientou que no decurso do ano de 2015 houve registo no território do Cuando Cubango de 1.037 turistas, dos quais 793 nacionais e 244 expatriados, bem como arrecadação de

cerca de dois milhões de kwanzas.

“O actual momento que o país está atravessando devido à conjuntura económica está a contribuir negativamente na redução do nível da arrecadação de receitas, tendo em vista que diminuí significativamente o número de turistas que visitam a esta região do sudeste de Angola”, disse. O director provincial do Comércio, Hotelaria e Turismo destacou que uma das unidades hoteleiras na cidade de Menongue, denominada “Charme Hotel”, foi

obrigada a fechar as portas por causa da crise financeira mundial que reduziu expressivamente o número de clientes no referido estabelecimento. Segundo Israel Dala, outra situação que o sector está a enfrentar a nível da província prende-se com a falta de pagamento do imposto de consumo de que muitos estabelecimentos hoteleiros e restaurantes se furtam, situação que está a contribuir também negativamente para a redução da arrecadação de receitas para os cofres do Estado.

O turismo de negócios atrai visitantes vindos do Namíbia, África do Sul e Brasil que pretendem investir na província

pesca, residencial, rural e comunitário, científico e ecoturismo, tendo em conta o potencial que a província tem para o efeito e que vai servir para atrair milhares de turistas e criação de muitos postos de emprego.

Zonas turísticas

A província conta com mais de 50 zonas turísticas, sendo que na sua maioria se encontram em estado avançado de degradação e carecem de uma intervenção para atrair os turistas nacionais e estrangeiros que visitam a região.

Constam das zonas turísticas o parque nacional de Mavinga e o de Luiana, ilha do rio Cueba, de São Clemente, de Kaquima, de Soma Wambandje, do Tchinguandja, dos Eventos, a montanha do Malova, as quedas do Makulungungu, do Linguela, de Tchitchalala, da Katalala, do rio Cutato e do Cacuni, os rápidos de Maleo, Makulungungu, Mpupa e Rudhiva.

Fazem ainda parte as cascatas do Cueba e do Tchipuco, lagoa de Dangan e Cassico, meandros de Chicumbero, alinhamento Dunares, o túmulo e a estátua do rei Mwene Vunongue, os montes de Minas Cantombi e do Tchawandjamba, o memorial dos heróis da Batalha do Cuito Cuanavale, o monumento ao massacre do Cuangar, o Forte do Cuangar e de Serpa Pinto e o campo político das ex-cadeias do Missombo.

Israel Dala anunciou que o sector que dirige vai efectuar nos próximos dias uma visita de constatação em todos os municípios para se fazer a inventariação dos locais turísticos, onde se possa fazer um turismo natural, histórico e de lazer.

Preços altos

A nossa reportagem apurou que o preço da hospedagem para passar uma noite nas principais unidades hoteleiras em Menongue, com realce para o Kambumbe Lodge, Cueba Lodge, hotéis Laúca e Mulombe afugenta os clientes que procuram este serviço. Por exemplo, o preço de um quarto individual para uma noite no Kambumbe Lodge custa 19.500 kwanzas, o quarto duplo 24.050, o de casal 26 mil, uma suíte executiva 37.700 e a presidencial 47.700.

No que toca ao almoço ou jantar, os hóspedes pagam por um prato de comida 2.600, 3.000 ou 4.000 kwanzas, dependentemente do tipo da refeição. Neste momento devido ao número re-

Formação de quadros

Destacou que uma das principais preocupações do sector que dirige prende-se também com a escassez de quadros qualificados que trabalham nas unidades hoteleiras e nos restaurantes, tendo em vista que na sua maioria nunca beneficiaram de uma formação básica. Israel Dala defendeu a necessidade de retornar-se o mais breve possível às obras de construção da escola de hotelaria, que está a ser edificada na comuna do Missombo e que se encontram paralisadas há mais de dois anos, devido a problemas financeiros.

“Só teremos este problema resolvido, de quadros quali-

ficados, com a entrada em funcionamento deste estabelecimento escolar que vai formar técnicos médios capazes de corresponderem com os grandes desafios que se almeja para o sector da Hotelaria e Turismo”, disse. Recordou que esta situação vai estar minimizada com os 190 estudantes que neste momento estão a ser formados na Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Cuando Cubango, no curso de Gestão Turística. Defendeu a necessidade de esta instituição académica criar também um curso superior de Hotelaria para dar resposta à actual carência de quadros qualificados.



Os preços cobrados para uma refeição num restaurante são considerados muito atractivos pelos turistas

duzido de clientes, as refeições são feitas apenas por encomenda.

A gerente-adjunta do referido estabelecimento comercial, Ana Bela, disse que, actualmente devido à crise económica a sua instituição que conta com 96 quartos, dois restaurantes, piscina e uma sala de conferência para albergar mais de 400 pessoas, recebe diariamente oito a dez hóspedes.

Referiu que antes desta situação o número variava de 30 a 50 clientes e quando a província realizava um evento muito importante os quartos todos ficavam lotados.

Projectos

Está previsto para o próximo ano a entrada em funcionamento de quatro unidades hoteleiras, nomeadamente duas no município de Menongue, uma no Cuito Cuanavale e igual número no Cuangar, que vão potenciar a província com centenas de quartos e gerar muitos postos de trabalho.

Acrescentou que está em curso a construção de dois lodges no município do Rivungo e um na comuna do Mucusso, bem como um campo de golf, cujas obras se encontram actualmente paralisadas. Israel

anunciou que está em carteira para os próximos dias as obras de construção de um centro internacional de canoagem no município de Menongue. A reportagem do Turismo apurou ainda que no ano passado seis empresários nacionais e estrangeiros solicitaram ao governo da província o aval para a construção de igual número de hotéis de duas e três estrelas nos municípios do Cuito Cuanavale, Mavinga, Rivungo e Dirico.

“Com a implementação destes projectos, pretendemos colocar o turismo ao serviço da valorização do território e dos recursos naturais e paisagísticos da província do Cuando Cubango, da afirmação da identidade angolana, da celebração da paz e da reconciliação nacional”, disse.

Frisou que outra atenção vai estar direccionada na promoção do turismo como factor de progresso económico e social da província por via da estruturação e da dinamização da sua potencial oferta turística. Assim como, utilizar o turismo como meio para potenciar a centralidade geoestratégica do Cuando Cubango no contexto da África Austral, capitalizando o seu posicionamento nacional e internacional como destino turístico.



Jovens ganharam o primeiro emprego com abertura de novos hoteleiros

Lombi

Lombi é um prato feito à base de folhas que podem ser de abóbora (a mingueleca) ou de batata (a rama).



**RECEITA
da SEMANA**



INGREDIENTES

Folhas de abóbora ou de batata. Cebola, alho e tomate pequeno (pequena quantidade). Não corteja. Desfaz com as mãos.

PREPARAÇÃO

Lavar muito bem as folhas. Retirar os fios para não ficar dura. Colocar numa panela e dar fervura. Não é aconselhável tapar a panela, pois, desse modo, endurece as folhas. Há quem prefira, ao invés de ferver com água, cozer as folhas a vapor. À parte, faça o refogado com óleo, cebola, alho e tomate, de preferência muito pequeno. Pode adicionar peixe seco ou frito, dependente do gosto de cada um. Acompanha com funji de milho ou de bombó.



Dicas

Como fazer compras

Leve uma lista de compras

Não tome decisões no supermercado. Saia de casa com uma lista de compras. Defina onde vai comprar, produtos e quantidades. Prepare um cardápio para cada dia da semana e depois listar os ingredientes necessários. Além de outros itens indispensáveis, como para higiene pessoal e da casa.

Fome

A fome atrapalha na hora de calcular a quantidade de produtos de que realmente precisa. Acaba por comprar coisas demais ou é tentado a comprar alimentos que não constavam na lista.

Validade e embalagens

Nunca se esqueça de ver a data de validade e se as embalagens estão em bom estado de conservação. Evite alimentos embalados em bandejzinhas. Além de este tipo de embalagem gastar mais material plástico, aumenta a produção de isopor, produto que leva muito tempo para se decompor.

Qualidade

Nem sempre o mais caro é o melhor e o mais barato, o pior. Também nem sempre vale a pena optar pelo mais barato para economizar se o produto não for de qualidade. Evite produtos ou empresas com muitas queixas.

Rótulos e tabelas

A melhor maneira de saber o que está a colocar na mesa é ler com atenção os rótulos e tabelas nutricionais. Ao observar estes detalhes podemos saber, por exemplo, como o produto deve ser guardado, se necessita de refrigeração após ser aberto e quantos dias temos para consumi-los. As tabelas fornecem toda informação nutricional, indicando qual é a percentagem da quantidade diária recomendada contida em cada produto.

Chamariz

Às vezes, os supermercados baixam os preços de alguns produtos mais vendidos para dar a impressão de que tudo ali está barato e atrair mais clientes. Na verdade, há preços altos "escondidos" no meio de outros produtos.

Compre alimentos refrigerados por último

Alimentos que necessitam de refrigeração, como carnes e frios, devem estar no final da lista de compras. Deixando estes itens por último consegue diminuir o tempo em que ficam fora da geladeira, pois ainda terá que passar pelo caixa, embalar e ir para casa antes que os alimentos voltem à temperatura ideal.



Guimarães Silva à conversa com **Socorro**

O músico que esgota audiências e suscita emoções

Calaiande José Cabeia é um nome que não chama atenção. Socorro, o cantor, este sim, esgota audiências e suscita emoções com a sua singela presença e um repertório musical invejável. O artista nasceu em Quimbele, província do Uíge, em 1976, e começou a cantar quando criança.

“Cresci sempre a cantar, porque a música alimenta o meu espírito, principalmente a melodia e o ritmo. Os primeiros instrumentos que usei em Quimbele foram banheiras, paus e depois passei para o kissanje. Depois, apostei na guitarra”, revela o cantor, sustentando: “fui autodidacta, mas tive que aprender algumas notas com amigos, o man Lucas, o Man Carvalho, o Matéua e o Santos.”

O processo de aprendizagem de notas foi de todo prático. Sob a orientação dos amigos, colocava os dedos no sítio certo, em que a guitarra produzia o som mais nítido. “De tantos ensaios, fui interiorizando e conhecendo bem o instrumento”, informa, confidenciando de seguida: “hoje, sou o melhor entre os amigos.” Na infância, o músico alinhou muito em brincadeiras com os amigos, imitando coros da igreja, o que lhe emprestou alguma musicalidade e dicção. Contudo, dá a conhecer “nasci cego. A minha mãe lamentava por ter um filho com deficiência visual.”

Quimbele: os primeiros palcos

Na década de 80, ainda pequeno, antes dos dez anos, Socorro desfilou muito do seu talento em público no bairro Maianga, em Quimbele, província do Uíge. “As pessoas gostavam de me ouvir cantar. Também havia alguns contestatários que não apreciavam a minha música”, adianta, recordando: “já senti alguma discriminação pela deficiência visual, mas sei que na sociedade nem todos são bons e não prestava atenção a isso”, lamenta, com coragem.

Quanto ao estilo musical, com o qual sustenta o seu acervo musical e faz vibrar e dançar os fãs um pouco pelo país, garante com orgulho que “é muito pessoal. Já disseram que era o “sukussa”, oriundo do Congo Democrático. Apareceu alguém por cá que chama ao meu estilo de “belisango”, porque veio precisamente do Quimbele. Socorro garante que tem acompanhantes para constituir uma banda, mas faltam-lhe patrocínios.

Os convites para participar de espectáculos têm sido raros. “O que eu queria era expandir os palcos. Sou um músico nacional e pretendo actuar em todo o país. Ultimamente, restrinjo-me às províncias do Uíge e

do Zaire, salvo raras excepções.”

O cantor confidencia que não tem agente de marketing ou promocional, para o colocar em diferentes espectáculos, o que diminui a sua presença em alguns eventos. “Estou agora a constituir um agente. Não o tinha. Devido às minhas limitações, para alargar os passos da minha carreira, devo contar com a colaboração de alguém sério, responsável, para estabelecermos cunho jurídico”, considera o cantor.

A língua nacional kicongo tem sido a bandeira do artista, um baluarte que transporta por onde actua. “Domino o kicongo e não tenho problemas em cantar nesta língua”, embora tenha músicas em língua portuguesa, explica, elucidando que as letras das suas músicas transmitem o dia-a-dia das aldeias, a vida rural, a vivência das famílias, o sentimento, o choro de um óbito, sempre sob a capa de figuras de estilo.

Música de consumo obrigatório

O nome do primeiro disco é “Meu dever” de 2007. Começou a “bater” em 2008 e levou-o ao Top dos Mais Queridos. Não vendeu o que esperava, mas agradeceu a Mona Nguindo, um empresário que lho patrocinou. O segundo disco, “Kuvata dietu” de 2010, editado sob a chancela da LS Produções, teve boa aceitação no mercado, mas o terceiro, o “Nzimbo”, de 2012, foi o que mais vendeu. Já o “Icuma” de 2014, com a MP Produções, nem por isso foi bom de mercado.

Segundo o artista, “lançar discos, de facto, é bom, mas não é o que nos vai ajudar a melhorar a carreira. Procuro fazer três a quatro músicas para não estar ausente do mercado. Poucas músicas, desde que sejam bem promovidas, com vídeos a rolar são a minha intenção. Vale a pena fazer pouca comida, mas bem feita, do que muita e sem sabor nem apreciadores.”

A música de Socorro constitui uma boa safra para consumo. Contudo, admite que ao longo da sua carreira já bebeu de muitas fontes. “Nem tudo o que cantamos é da nossa lavra. Por ser conhecido, aparecem pessoas que nos oferecem letras para as compormos e cantarmos, mas a maior parte delas é de minha autoria.” Socorro tem uma imagem que por si só constitui marketing. “A própria música”, confessa, “quando chega ao mercado, todos querem ouvir e há sempre aquela ânsia. Eu nunca tive uma estratégia de marketing ou publicidade profissional. O meu trabalho, a minha música é considerada como um produto de consumo obrigatório.”



SOCORRO

RESPONDE

Fale um pouco da convivência com a fama. A popularidade não o incomoda?

Convivo com a fama. Sinto-me bem com ela. Para a conquista da fama, não precisamos de feitiço. A pessoa que faz música tem que ter um dom, a própria música também tem os seus segredos, que começam na escolha da melodia, na definição do que queremos cantar. Por exemplo, temos que utilizar guitarras com cordas novas para a música não sair desafinada. Há muitos mais segredos.

A voz do Socorro é um chamariz. Há quem considere que está na base do sucesso. Quer comentar?

Sob a voz hilariante, que quando combinada com sons contagia e faz dançar multidões... A voz não é boa, mas sei cantar. Há pessoas com boa voz que não cantam bem. Há outras que cantam mas a voz não favorece, por causa de certa rouquidão, outros a fonia. Enquadram bem as notas, mas a voz não oferece garantias. No meu caso, dá-se o contrário. O que lhe falta para um sucesso mais alargado? Sou músico e compositor. Faço as minhas letras, toco e canto. A minha música tem audiência em todas as províncias. Atravessa fronteiras. Falo de boca cheia que me sinto capaz de ir mais além, arrastar multidões. Preciso é de patrocínios, porque vivo mal. Não me humilho para ter espectáculos. Quero que me coloquem também como espelho do país. Pelo que faço, devia ser mais explorado. Deviam pesquisar a minha letra, estudá-la. O Socorro tem que ser considerado como uma luz nacional, como o Sayovo, que está na história do país e do desporto mundial, porque foi bem promovido.

Aconteceu COMIGO

Reza a minha história que uma velha, minha familiar, segredou à minha mãe que tinha sonhado comigo. No sonho, eu lamentava sob a minha situação de cegueira e a velha iniciou com tratamentos tradicionais para a recuperação da minha visão e consegui, com isso, ter acção do olho esquerdo, que, entretanto, perdi, definitivamente, quando tinha os meus oito anos.

MUNDO DOS MEDIA

Programa “Ovitangi”

“Ovitangi”, expressão em umbundu, que em português significa problemas, é o nome de um programa radiofónico criado pelos estudantes de Jornalismo formados no Centro de Formação de Jornalistas (Cefojor), este ano, na especialidade de Rádio, dirigido às famílias.

O programa vai ao ar, pela primeira vez, amanhã (segunda-feira, 10), das 21 às 22 horas, na Rádio Escola, 88.5. Nessa primeira edição, o tema de debate é “Rejeição de en-

teados”. Ovitangi, de acordo com os estudantes, propõe-se trazer possíveis soluções para alguns problemas enfrentados pelas famílias, por via dos convidados que vão falar aos seus microfones.

De acordo com os mesmos, o programa tem como objectivo ajudar as famílias a perceberem que o divórcio não é a melhor solução para se resolver os conflitos conjugais. A ser conduzido por Joaquim Silvestre, Horácio Macedo, Eduardo

Francisco, Luzia Mendes, Joana da Silva e Benvindo Bongue, o programa faz parte da formação, constitui a parte prática do curso e vai durar três meses. Vai ter também uma rubrica de língua portuguesa onde vão passar a esclarecer várias dúvidas de português. Os estudantes decidiram apostar num programa dirigido às famílias por causa do número elevado de divórcios que vão acontecendo na sociedade angolana. Para os formandos, muitos casais só se destroem por falta de orientação.

Acontece:

A LEI DO AMOR

GLOBO 21h10

Suzana e Fausto sofrem um atentado



Pedro enfrenta Magnólia. Helô desconfia de Tião. Elio descobre que Suzana é amante de Fausto. Pedro conhece Bruno. Suzana e Fausto sofrem um atentado. O médico avisa a Pedro que Suzana não resistiu aos ferimentos. Elio declara-se a Isabela. Magnólia revolta-se quando Pedro decide sepultar Suzana no jazigo da sua mãe.

SOL NASCENTE

GLOBO 19h30

Alice visita Mário



Tanaka recusa a falsa proposta de Sócrates, e César irrita-se. Milena reclama com Loretta sobre a vida em Arraial. Alice sonha com Mário. Carolina alerta Ana sobre Paula. Tanaka prepara uma lista de demissão dos funcionários. Alice tenta convencer Tanaka a aceitar o suposto investidor de César para salvar a empresa. Alice visita Mário, mas encontra Carolina. Yumi questiona Alice sobre os seus sentimentos por Mário.

TVC1

DOMINGO, 21H30

O segredo dos seus olhos

Uma equipa de investigadores do FBI vê-se dividida, quando descobre que a filha de um deles foi assassinada. Treze anos depois, após uma obsessiva busca pelo assassino, surge uma nova pista. Mas ninguém está preparado para um inconfessável segredo.



TVC2

DOMINGO, 13H30

Rumo à outra margem

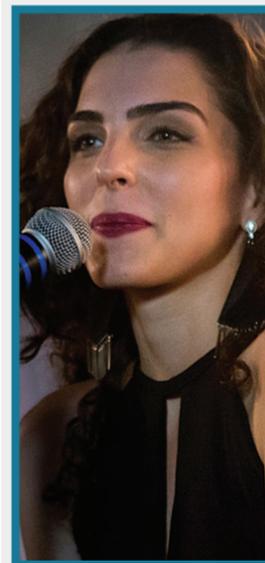
No coração do Japão, Yusuke convida a mulher Mizuki para uma viagem pelas aldeias e arrozais. Juntos, vão ao encontro daqueles com quem Yusuke se cruzou nestes três últimos anos, desde que se afogou no mar, desde o dia em que morreu. Por que razão voltou?



MALHAÇÃO

GLOBO 19h00

Caio dispensa Júnior



Luiza tem medo de entregar a carta a Lucas. Jabá beija Juliana, que afirma gostar de Giovane. Caio dispensa Júnior e coloca Gian para treinar com Giovane. Tânia insiste para que Luiza entregue a carta a Lucas. Luiza entrega a carta a Lucas. Juliana pede ajuda a Caio para convencer Ricardo a deixá-la estudar no turno da noite. Bárbara exige que Caio demita Andrea. Ricardo beija Tânia. Ricardo diz a Juliana que não pode contratar Jabá. Juliana desespera ao descobrir que Jabá pediu demissão do emprego para trabalhar com Ricardo.

HAJA CORAÇÃO

GLOBO 20h20

Apolo aceita a proposta de Tamara



Camila conversa com Ariovaldo sobre Giovanni. Carol implora pela ajuda de Tancinha e Apolo. Camila procura Giovanni. Shirlei é presa. Tamara tenta obrigar Beto a não contar a verdade a Tancinha. Apolo sugere que ele e Tancinha se casem para conseguir a guarda de Carol e dos seus irmãos. Tancinha diz a Apolo que precisa conversar com Beto. Apolo aceita a proposta de Tamara. Tancinha quase reconhece Guido. Shirlei surpreende-se com a visita do padrasto de Felipe. Apolo decide dar uma oportunidade a Tamara.

Jornal de Angola
Caderno Fim-de-Semana

Editor
António Cruz

Subeditores
Edna Caxeiro
Ferraz Neto

Edição de Arte
Albino Camana
Valter Vunge
Sócrates Simóns

Textos
Carlos Paulino
Guimarães Silva

Fotos
JAimagens,
Globo